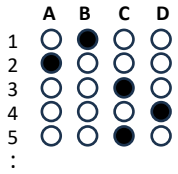
Concurso Público da Prefeitura Municipal de Equador
EDITAL Nº 02/2026

Caderno de Provas

CPE 12-NS	FONOAUDIÓLOGO
Edital Nº. 02/2026 – Concurso Público do Município de Equador/RN	**Data: ____/____/____**

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- ☑ Use apenas caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.
- ☑ Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- ☑ A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher a **Folha de Respostas**.
- ☑ Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a **Folha de Respostas** e o **Caderno de Provas** ao fiscal.
- ☑ Em momento algum a pessoa candidata poderá se retirar definitivamente da sala de provas com o **Caderno de Provas**.
- ☑ Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 15 (quinze) questões de Língua Portuguesa e 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- ☑ Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal, para que seja efetuada de imediato a troca do Caderno.
- ☑ Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- ☑ Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- ☑ Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- ☑ O preenchimento da **Folha de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- ☑ A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

Disciplina	*Número de questões*	*Pontos*
Língua Portuguesa	15 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
TOTAL DA PROVA	**30 questões**	**90 pontos**

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 15 referem-se ao texto produzido a seguir.

A paralisação das pesquisas com inteligência artificial

Diogo Cortiz

Paralisar as pesquisas em inteligência artificial (IA) é impraticável e não atende a demandas urgentes. Esse assunto começou com uma carta publicada pelo instituto *Future of Life*, assinada por cientistas e figuras públicas como Elon Musk e Yuval Harari, pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa. A tecnologia trará consequências imprevisíveis nas dimensões econômica, social, política, cultural e cognitiva.

No entanto, após estudá-la com atenção, mudei de ideia. O conteúdo é superficial e com interesses latentes. A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao "longotermismo", corrente de pensamento do Vale do Silício que ignora problemas atuais para se preocupar com cenários de futuros não necessariamente inclusivos.

A carta pergunta se devemos desenvolver mentes não humanas que eventualmente nos superem e coloquem em risco o controle da nossa civilização, um questionamento com importância especulativa, mas não aborda temas imediatos, como algoritmos discriminatórios, anotação de dados com mão de obra barata, coleta global massiva de dados e concentração de poder.

A proposta de pausar o treinamento para conter uma possível IA super-humana desvia o foco do debate global com ênfase em transparência, responsabilidade e regulação. Além disso, seis meses não seriam suficientes nem para iniciar a discussão. É curioso observar que a OpenAI já esperou seis meses antes de liberar acesso ao seu modelo GPT-4, mas ainda assim não divulgou qualquer informação técnica sobre a IA ou os dados utilizados no treinamento.

O problema não está na pesquisa e treinamento de IA em si, mas no seu uso comercial sem transparência e regras. Estamos no berçário dos modelos amplos de linguagem (GPT-4, LaMDA, entre outros) e é fundamental continuarmos com as pesquisas para entender o seu funcionamento, melhorar suas capacidades, reduzir seus erros e aumentar o alinhamento com os interesses da sociedade. Isso demanda pesquisas e treinamentos adicionais, porque não adianta discutir critérios éticos e de segurança sem saber como aplicá-los.

Além disso, pausar o treinamento em IA é impraticável devido à acirrada competição não só entre empresas do Vale do Silício, mas também entre nações. Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência. A China, por exemplo, tem preocupações, regras e objetivos diferentes.

Em vez de pedir a suspensão, precisamos demandar transparência e responsabilidade das organizações enquanto debatemos orientações e critérios para a liberação dos modelos, com foco em consequências imediatas. A IA tem potencial para criar novos paradigmas sociais, econômicos e afetivos; por isso não podemos deixar que o futuro da humanidade seja desenhado por meia dúzia de empresas.

O que precisamos são regulações que imponham transparência e exijam que as organizações documentem e divulguem, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos. No Brasil, temos outras preocupações adicionais, como a coleta de dados de brasileiros e a concentração de poder nas mãos de poucas empresas do exterior. Nenhuma dessas questões será aprofundada com uma pausa nas pesquisas.

Disponível em: https://www.folha.uol.com.br/. Acesso em: 23 ago. 2024. (texto adaptado)

01. O texto é dominantemente

A) explicativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando ratificá-lo.
B) argumentativo, pois dialoga com um posicionamento anterior, procurando refutá-lo.
C) argumentativo, pois defende um posicionamento por meio de uma linguagem impessoal.
D) explicativo, pois defende um posicionamento consensual sobre um tema relacionado à ciência.

02. O título do texto é uma frase

A) nominal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
B) verbal cuja leitura não direciona o leitor para o posicionamento explicitado.
C) nominal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.
D) verbal cuja leitura cria uma expectativa a ser desconstruída pelo texto.

03. A mudança no direcionamento do raciocínio desenvolvido pelo autor do texto é constatada no

A) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de tempo.
B) segundo parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de condição.
C) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de conclusão.
D) terceiro parágrafo, que é introduzido por um elemento linguístico sinalizador de contraposição.

As questões 04, 05 e 06 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

> Quando li a carta pela primeira vez, fiquei entusiasmado ao ver a assinatura de alguns acadêmicos que influenciaram minha pesquisa. Até pensei em assiná-la, não só pelos nomes aos quais faria companhia mas também porque o avanço da IA me preocupa.

04. O uso da palavra "**Até**", acompanhada de verbo, sinaliza

A) uma ação não realizada.
B) a delimitação de um tempo.
C) uma inclusão de informação.
D) a especificação de um lugar.

05. Os elementos linguísticos **que** e **-la** foram empregados para

A) acrescentar informações; ambos exercem a função de sujeito.
B) acrescentar informações; ambos exercem a função de objeto direto.
C) retomar informações; o primeiro exerce função objeto direto, e o segundo, de sujeito.
D) retomar informações; o primeiro exerce função de sujeito, e o segundo, de objeto direto.

06. No segundo período,

A) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando adição.
B) há relação de paralelismo entre duas estruturas, sinalizando contraposição.
C) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de adição.
D) inexiste relação de paralelismo entre duas estruturas, mas há relação de contraposição.

07. No quarto parágrafo,

A) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
B) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".
C) há citação indireta, e o discurso citado encerra-se na palavra "civilização".
D) há citação direta, e o discurso citado encerra-se na palavra "especulativa".

As questões 8, 9 e 10 referem-se ao período reproduzido a seguir.

> Embora a carta não especifique uma fronteira geográfica, é evidente que há uma carga cultural ocidental em sua essência.

08. A palavra **embora** poderá ser substituída, mantendo-se o sentido da informação, por

A) "caso", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

B) "desde que", mas isso não exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração.

C) "apesar de", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

D) "mesmo que", mas isso exigirá mudança da forma do verbo da primeira oração para o infinitivo.

09. É correto afirmar que esse período é composto por

A) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

B) subordinação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de sujeito da segunda.

C) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação condicional, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

D) coordenação de orações, em que a primeira estabelece relação concessiva, e a terceira exerce função de objeto da segunda.

10. O verbo da terceira oração desse período, no contexto linguístico no qual se encontra,

A) é impessoal; por isso, mesmo que o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo permaneceria no singular.

B) é impessoal; por isso, se o seu complemento fosse flexionado para o plural, esse verbo iria, também, para o plural.

C) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que permaneceria no singular, pois é, também, um verbo impessoal.

D) poderia ser substituído pelo verbo "existir", que, independentemente, da relação sintática estabelecida, permaneceria no singular.

11. Considere o trecho reproduzido a seguir.

> [...] pedindo que o treinamento de modelos de IA mais poderosos do que o GPT-4 — robô capaz de gerar textos sobre diversos assuntos — fosse interrompido por seis meses.

Sobre a pontuação desse trecho, considerando-se as relações sintático-semânticas da língua portuguesa, é correto afirmar:

A) os travessões poderiam ser substituídos por aspas.

B) os travessões poderiam ser substituídos por vírgulas.

C) o segundo travessão poderia ser substituído por ponto.

D) o primeiro travessão poderia ser substituído por ponto e vírgula.

12. O texto refere-se, algumas vezes, ao gênero "carta". Sobre esse gênero, é correto afirmar:

A) faz uso, exclusivamente, do tipo narrativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

B) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula, exclusivamente, na esfera jornalística e acadêmica.

C) faz uso, exclusivamente, do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a acadêmica.

D) pode fazer uso tanto do tipo narrativo quanto do tipo argumentativo e circula em diferentes esferas da atividade social, como a jornalística e a das relações interpessoais.

13. Considere o trecho reproduzido a seguir

> A carta fundamenta seus argumentos em riscos hipotéticos ligados ao “longotermismo” [...]

A palavra “hipotéticos” está empregada na função de

A) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como suposição.
B) advérbio e indica uma circunstância de modo na qual os riscos estão inseridos.
C) adjetivo e qualifica os riscos como algo a ser percebido como certeza.
D) advérbio e indica uma circunstância de condicionalidade na qual os riscos estão inseridos.

14. Ao se analisar o terceiro e o quarto parágrafos do texto, é correto afirmar:

A) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do quarto parágrafo.
B) ambos são desenvolvidos em torno de uma mesma ideia central, que está explícita no primeiro período do terceiro parágrafo.
C) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no terceiro período do terceiro parágrafo.
D) o quarto parágrafo tão somente desenvolve uma ideia central explícita no segundo período do terceiro parágrafo.

15. Leia o período reproduzido a seguir.

> O que precisamos são regulações que **imponham** transparência e **exijam** que as organizações **documentem** e **divulguem**, no mínimo, os dados de treinamento e arquitetura de seus modelos.

Os verbos em destaque foram empregados no modo

A) subjuntivo e expressam desejo.
B) subjuntivo e expressam dúvida.
C) indicativo e expressam desejo.
D) indicativo e expressam dúvida.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Analise o caso a seguir.

> Uma paciente de 50 anos procurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) com queixas de insônia, ansiedade e dificuldades em manter suas atividades diárias. Após uma avaliação inicial pela Equipe de Saúde da Família (ESF), o médico da UBS considera que o caso necessita de uma abordagem mais especializada em saúde mental, porém deseja continuar acompanhando-a na atenção básica, envolvendo o matriciamento como estratégia de cuidado.

A abordagem correta para esse caso é:

A) integrar a ESF com a equipe de saúde mental, promovendo discussões de caso e suporte técnico para ampliar o cuidado da paciente na atenção básica.
B) encaminhar a paciente diretamente ao serviço de saúde mental especializado, sem continuidade de acompanhamento pela ESF.
C) realizar um plano de cuidados exclusivamente com a ESF, sem apoio de especialistas em saúde mental.
D) suspender o acompanhamento da ESF, deixando o caso a cargo exclusivo da equipe de saúde mental.

17. Analise o caso a seguir.

> Um paciente de 25 anos de idade foi diagnosticado com esquizofrenia e diabetes tipo 2. Mora sozinho e tem dificuldades em seguir as condutas terapêuticas prescritas pela equipe devido a episódios de desorganização mental e dificuldades de autocuidado. Ele também apresenta isolamento social, o que agrava sua saúde mental e física. Durante as consultas, demonstrou resistência ao tratamento e não seguiu corretamente as orientações médicas. Dada a complexidade de suas condições, o médico da unidade de saúde propõe a implementação de um Projeto Terapêutico Singular (PTS).

A principal finalidade da utilização do PTS para o cuidado do paciente é

A) organizar e coordenar ações terapêuticas apenas voltadas para o controle da diabetes tipo 2.
B) focar somente no controle dos sintomas psiquiátricos, sem a necessidade de intervenção na área de saúde física.
C) garantir que o paciente tenha acompanhamento exclusivo de um psicólogo, devido à sua condição psiquiátrica.
D) promover a integração entre profissionais da saúde mental e da saúde física, visando a uma abordagem personalizada e abrangente das suas necessidades.

18. O sáculo e o utrículo são partes do labirinto membranoso que ficam dentro do vestíbulo e estão relacionados ao

A) equilíbrio dinâmico.
B) equilíbrio estático.
C) ampliação sonora.
D) equilíbrio mecânico.

19. A cóclea possui a rampa vestibular e a rampa timpânica. A estrutura que faz a separação do ducto coclear da rampa vestibular é a membrana

A) ciliar.
B) tectorial.
C) vestibular.
D) endolinfática.

20. O osso hioide serve como um ponto de ancoragem para os músculos e ligamentos da língua, da faringe e da laringe, permitindo movimentos adequados para deglutir e articular sons. O osso hioide está localizado

A) anteriormente às vértebras cervicais e superiormente à cartilagem tireóidea.
B) posteriormente as vértebras cervicais e inferiormente à cartilagem tireóidea.
C) posteriormente as vértebras cervicais e superiormente à cartilagem tireóidea.
D) anteriormente as vértebras cervicais e inferiormente à cartilagem tireóidea.

21. Uma paciente de 44 anos procura atendimento fonoaudiológico devido ao quadro de disfagia. Na avaliação, foi observado que ela tinha dificuldade em elevar o assoalho da boca ao realizar a deglutição, além de apresentar sinais de astenia muscular na região do pescoço. O músculo que está envolvido na separação entre a cavidade oral e o pescoço é o

A) digástrico.
B) gênio-hióideo.
C) milo-hióideo.
D) bucinador.

22. Considere o caso a seguir.

Um paciente de 70 anos teve um acidente vascular encefálico isquêmico há um mês. Apresenta dificuldade para deglutir líquidos e alimentos sólidos, frequentemente engasgando e tossindo durante as refeições. O médico solicitou uma videoendoscopia da deglutição que evidenciou penetração de líquido, sólidos e prejuízo na proteção glótica.

Com o objetivo de reduzir o risco de aspiração, a conduta correta para esse caso é:

A) iniciar dieta oral com líquidos finos e sólidos e terapia fonoaudiológica para reabilitação.
B) orientar exercícios de fortalecimento de língua sem modificações da dieta.
C) reavaliar a deglutição somente após três meses do evento e refazer o exame.
D) administrar dieta pastosa com líquidos espessados e terapia fonoaudiológica para reabilitação.

23. Avalie o caso a seguir.

Um paciente de 53 anos com sequela de AVC apresenta disfagia neurogênica, com dificuldade para deglutir sólidos e líquidos com risco elevado de aspiração. Durante a avaliação, o fonoaudiólogo observa que o paciente apresenta atraso no reflexo de deglutição e falta de coordenação nos movimentos faríngeos.

Nesse caso, a manobra de reabilitação mais indicada para auxiliar na proteção das vias aéreas durante a deglutição é a manobra

A) de Shaker.
B) Supraglótica.
C) de Masako.
D) Esforço de Deglutição.

24. Na reabilitação das disfagias, a técnica utilizada para melhorar a elevação laríngea e aumentar a abertura do esfíncter esofágico superior, garantindo uma passagem mais segura do bolo alimentar, é denominada:

A) Valsalva.
B) Superglótica.
C) Mendelsohn.
D) Deglutição com pausa.

25. Analise o caso a seguir.

Uma paciente de 50 anos, após sofrer um acidente vascular encefálico (AVE) isquêmico, apresenta comprometimento em se expressar verbalmente e compreender palavras durante a conversa. Encontra-se com dificuldades significativas na repetição de palavras e frases, mas a fluência e a compreensão global da linguagem estão preservadas. Além disso, ela consegue nomear objetos e sustentar conversas curtas, embora com alguns erros.

Considerando esse quadro clínico, a paciente apresenta

A) Afasia de Condução.
B) Afasia de Broca.
C) Afasia de Compreensão.
D) Afasia Transcortical Motora.

26. Considere o caso a seguir.

> Um paciente de 68 anos apresenta fala fluente, mas tem dificuldades significativas na compreensão de frases simples e uma produção verbal incoerente, com neologismos, após sofrer um acidente vascular encefálico isquêmico. Ele não percebe seus erros e segue conversando de maneira expansiva, sem demonstrar percepção da falha na comunicação.

O quadro apresentado caracteriza-se como afasia

A) de Wernicke.
B) Motora.
C) de Expressão.
D) Anômica.

27. Avalie o caso a seguir.

> Uma criança de 4 anos é levada ao consultório fonoaudiológico, apresentando dificuldades na articulação de palavras e trocando o fonema /r/ pelo fonema /l/, como em “lato” ao invés de “rato”. Essa troca de fonemas ocorre de forma consistente durante a fala espontânea da criança. Não há outros sinais de distúrbios da linguagem ou dificuldades auditivas.

O distúrbio para essa troca de fonemas caracteriza-se como

A) disartria.
B) disfagia.
C) apraxia de fala infantil.
D) dislalia.

28. Analise o caso a seguir.

> Um menino de 3 anos foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica devido a atrasos significativos no desenvolvimento da linguagem. A mãe relata que a criança não utiliza palavras espontâneas para se comunicar e, quando tenta se expressar, frequentemente faz uso de gestos e expressões faciais, mas sem combinar palavras. Além disso, apresenta dificuldade em manter o olhar e não responde quando chamado pelo nome. Durante interações sociais, demonstra interesse limitado em brincar com outras crianças e prefere atividades solitárias. Não há histórico de problemas auditivos ou motores.

Considerando os aspectos relacionados à linguagem, o diagnóstico para esse quadro caracteriza-se como

A) Transtorno do desenvolvimento da linguagem.
B) Transtorno Espectro Autista (TEA).
C) Dispraxia verbal.
D) Dislexia.

29. Considere o caso a seguir.

> Durante a avaliação de uma criança de dez anos, o fonoaudiólogo observa que apresenta repetição involuntária de sons, sílabas ou palavras, além de bloqueios e prolongamentos de sons, sem que haja controle consciente sobre esses comportamentos. A mãe relata que o quadro iniciou por volta dos quatro anos, sem causa aparente, e que a criança demonstra frustração durante a fala, principalmente em situações sociais ou de maior pressão.

A corrente linguística da gagueira mais adequada para explicar esse quadro é a

A) Teoria psicológica.
B) Teoria comportamental.
C) Teoria psicossocial.
D) Teoria somática.

30. Uma puérpera de 25 anos relata dificuldades em amamentar seu filho de 2 meses devido a dor intensa no seio durante a amamentação. Ela também observou que o bebê parece ter dificuldade para manter a pega correta, causando desconforto tanto para ele quanto para ela. Durante a consulta, foi notado que a mãe tem os mamilos hiperemiados e doloridos, com rachaduras visíveis. Além disso, o bebê apresenta episódios frequentes de cólicas e parece estar com ganho de peso abaixo da média para sua faixa etária. A principal causa para esse quadro clínico é

A) mastite.
B) candidíase mamária.
C) pega inadequada.
D) atraso no reflexo de ejeção do leite.